

BODY PAINTING COMO FERRAMENTA ARTISTICA NO ENSINO DE ANATOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LA PINTURA CORPORAL COMO HERRAMIENTA ARTÍSTICA EN LA ENSEÑANZA DE ANATOMÍA: UN REPORTE DE EXPERIENCIA

Domingos Antônio Clemente Maria Morano
<https://orcid.org/0000-0003-1996-4208>

Claudio Silva Teixeira
<https://orcid.org/0000-0002-3182-5166>

Raylanny Maria De Oliveira Costa
<https://orcid.org/0009-0007-6640-2191>

João Erivan Façanha Barreto
<https://orcid.org/0000-0003-2971-8481>

Gilberto Santos Cerqueira
<https://orcid.org/0000-0001-6717-3772>

RESUMO

O *body painting* ou pintura corporal é uma técnica artística de ensino anatomia, utilizando as técnicas da pintura corporal das estruturas anatômicas no corpo humano ou animal. A pintura corporal tem sido relatada como um modelo físico de baixa fidelidade que tem as vantagens de servir como auxiliar de memória, reduzindo a sobrecarga cognitiva e estimulando o entusiasmo e a participação dos alunos. Baseado nessas premissas o objetivo do presente trabalho foi realizar um relato de experiência sobre o uso da pintura corporal no ensino de anatomia humana. Foi realizado um estudo descritivo observacional com abordagem quanti qualitativa com alunos

dos cursos ciências da saúde de uma universidade publica do Brasil. Observou-se 93,33%% dos entrevistados optaram pelo método body paint como preferencial para estudar anatomia, que possivelmente pode ser explicado pela ludicidade e praticidade para aprender anatomia. O método body painting foi considerado uma estratégia didática que provocava maior autonomia dos estudantes, assim como também provocava o interesse pelo assunto abordado, contribuindo para promover um ambiente de aprendizagem positivo. Os resultados obtidos demonstraram que o *body painting* melhora aprendizagem a motivação e o entusiasmo dos alunos para aprender a anatomia.

PALAVRAS-CHAVE

Anatomia. Aprendizagem. Arte. Educação; Ensino.

RESUMEN

La pintura corporal es una técnica artística para la enseñanza de la anatomía, utilizando técnicas de pintura corporal de estructuras anatómicas del cuerpo humano o animal. Se ha informado que la pintura corporal es un modelo físico de baja fidelidad que tiene las ventajas de servir como ayuda para la memoria, reducir la sobrecarga cognitiva y estimular el entusiasmo y la participación de los estudiantes. Partiendo de estas premisas, los objetivos de este trabajo fueron realizar un relato de experiencia sobre el uso de la pintura corporal en la enseñanza de la anatomía humana. Se realizó un estudio observacional descriptivo con enfoque cuantitativo y cualitativo con estudiantes de carreras de ciencias de la salud de una universidad pública de Brasil. Se observó que el 93,33%% de los entrevistados eligieron el método de pintura corporal como su método preferido para estudiar anatomía, lo que posiblemente pueda explicarse por la alegría y practicidad del aprendizaje de la anatomía. El método de pintura corporal fue considerado una estrategia de enseñanza que provocó una mayor autonomía en los estudiantes, además de despertar el interés por el tema abordado, contribuyendo a promover un ambiente positivo de aprendizaje. Los resultados obtenidos demostraron que la pintura corporal mejora la motivación y el entusiasmo de los estudiantes por aprender anatomía.

PALABRAS CLAVE

Anatomía. Aprendiendo. Arte. Educación; Enseñando.

INTRODUÇÃO

Anatomia é insubstituível quando o assunto é a compreensão das estruturas e suas funções no ser humano, se tornando para o estudante que necessita a fixação de seu conteúdo um desafio contínuo, sua aprendizagem depende também do professor que dispõe um estudo técnico adequado para a sua compreensão, podendo ser visto como um conjunto de ações e estratégias que ajudam a melhorar o desempenho e facilitar o processo de aprendizagem (NARVÁEZ-HERNÁNDEZ; RÁBAGO, 2014).

Foi na Escola de Alexandria foi onde foram registrados os primeiros estudos e ensino da anatomia e afirmando Galeno, nesse período foram realizadas as primeiras dissecações em público de corpos animais e corpos humanos (SINGER, 1996).

Porem, mesmo sendo, para fins de estudo as dissecações sempre geraram polêmicas, e segundo relatos históricos somente a partir do século XIV elas se tornaram parte do ensino médico pelo professor Mondino de Luzzi (1270-1326) na Universidade de Bolonha. Nesse período, o movimento escolástico, destacou que os estudos e investigações em anatomia baseavam-se, sobretudo, na tradução de obras e tratados anatômicos, sendo a dissecação um método de averiguação de dados preexistentes (TALAMONI; BERTOLLI, 2010).

Na atualidade podemos verificasse que cadáveres, apesar de oferecerem maior fidelidade na reprodução das estruturas possui um custo elevado e são de difícil obtenção sendo muitas vezes inviável para algumas instituições que não possuem um programa de doação de cadáver ou por restrições religiosa, legislativas ou culturais (RODRIGUES, 2010; DA COSTA SOBRINHO et al., 2018; GONÇAVLES et al., 2022). Além disso, em alguns alunos o uso dos cadáveres lhe causa repulsa, devida ao uso do formol que causa reações irritantes nos olhos, pele, cordas vocais, possuem ação leucomeogênica (LUCENA et al., 2017; DA SILVA et al., 2023). Dessa forma, métodos alternativos para ensino de anatomia como Fishbowl, desafio anatômico, estudo de caso clínicos, TBL, PBL, CBL, Role play jogos de tabuleiros e body painting promoverem a aprendizagem significativa e com ludicidade (BARRETO et al., 2018; SING et al., 2019; CAMPOS et al., 2022; SANTOS CERQUEIRA et al., 2022; TEIXIERA ET AL., 2019).

O método *body painting*, quando utilizado para ensino e aprendizagem em estudo anatômico, permite que os alunos aprendam de maneira descontraída e envolvente, havendo um benefício para o desenvolvimento de outras possíveis formas de comunicação associadas (ALCANTRA et al., 2021).

O *body painting* não tem sido visto apenas como um método para aperfeiçoar a aprendizagem de anatomia, pois, não se restringe estritamente ao órgão expresso no desenho, mas, também a sua localização no corpo, auxiliando assim o aprendizado em palpação, como é o caso do ensino médico (MCMENAMIN, 2008).

Acredita que o *body painting* ou pintura corporal, tem sido atualmente uma ferramenta essencial no ensino de ciências morfológicas, e dentre essa ressalta a anatomia, segundo ele Dentro da educação em ciências da saúde o *body painting* é descrito como pintura das estruturas internas na superfície do corpo com um elevado grau de detalhe. Isso prova, particularmente, que a pintura corporal pode ser útil como um método para melhorar a eficácia do aprendizado de anatomia (FINN, 2010). Assim o objetivo desse foi realizar um relato de experiência sobre o uso da pintura corporal no ensino de anatomia humana

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo observacional com abordagem quanti- qualitativa. Optou-se pela pesquisa exploratória descritiva que segundo Marconi e Lakatos (2000) têm como objetivo proporcionar maiores informações sobre o assunto no qual vai ser investigado e orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses. Além disso, esse estudo classifica-se ainda como pesquisa de campo sendo aplicados testes antes e depois da metodologia aplicada em anatomia *Body Painting*.

A pesquisa foi realizada na estrutura física do laboratório de anatomia de uma Universidade pública do nordeste do Brasil. A amostra foi constituída por 90 alunos, que participaram das aulas onde se foi aplicada a metodologia do *bodypainting*. Todos os estudantes foram informados sobre os detalhes do estudo, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam ao questionário de saúde pessoal, através de autopreenchimento e de modo sigiloso. No questionário foram solicitadas diversas questões sobre o *body paint* baseado no

modelo de Senos et al., (2014) adaptado. A equipe básica para coleta de dados foi composta por duas estudantes e um pesquisador previamente treinados para a aplicação do questionário. Os voluntários foram selecionados obedecendo aos seguintes critérios de inclusão não apresentar alergia a tinta guache, aceitasse participar da pesquisa não ter nenhum problema de comunicação como surdez ou deficiência visual para comunicar qualquer tipo de reação na pele devido a pintura. Para a coleta de dados entre os estudantes selecionados para a pesquisa, foi aplicada o um questionário baseado no modelo dos trabalhos de Senos et al., (2014) modificado, através de autopreenchimento e de modo sigiloso. A equipe básica para coleta de dados foi composta por dois estudantes e um pesquisador previamente treinados para a aplicação do questionário.

Na análise estatística do estudo foi utilizado a frequência relativa e teste de “t” Student e seguido do teste de Kruskal Wallis seguido pelo teste de Dunns com auxílio do programa GraphPad Prisma versão 5.0, e foram considerados significativos os dados que apresentarem o valor de $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos questionários aplicados aos alunos do curso de biologia e nutrição em relação à aplicação do body painting, pôde-se avaliar a eficácia desta técnica como uma metodologia para o ensino e aprendizagem da anatomia humana. Assim, a população de estudo foi composta por 45 estudantes do curso de biologia e 45 do curso de nutrição, divididos em masculino e feminino como demonstrado na tabela 1. Estes foram analisados estatisticamente, conforme apresentado no tabela 1.

Tabela 1. Estudantes avaliados distribuídos por curso e sexo.

CURSO	SEXO			
	MASCULINO		FEMININO	
	N	%	N	%
Biologia	8	16%	42	84%
Nutrição	15	30%	35	70%

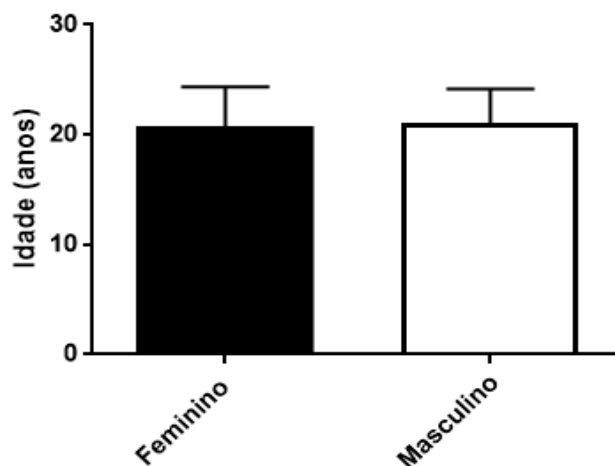


Figura 1. Relação do sexo dos estudantes por idade.

Estes resultados demonstram que as idades dos dois cursos classificados por sexo não diferiram significativamente entre si, uma vez que o valor de p foi igual a 0,7090.

Analisando a consideração de cada entrevistado em relação à importância do body painting para a construção do conhecimento e para a formação profissional, observou-se um resultado expressivo quanto a utilização do body paint para estes fins, como evidenciado na Tabela 2 e 3 respectivamente.

Tabela 2. Avaliação da importância do body paint para a construção do conhecimento pelos entrevistados.

CURSO	AVALIAÇÃO				
	DS	OS	NS	PN	DN
Biologia	30%	64%	4%	-	2%
Nutrição	38%	54%	6%	2%	-

DS: Definitivamente sim/ **PS:** Provavelmente sim/ **NS:** Não sei/ **PN:** Provavelmente não/**DN:** Definitivamente não.

Analisando estes dados, pode-se afirmar que, embora o método body painting ou pintura corporal seja considerado inovador na disciplina de anatomia dos cursos de biologia e nutrição pesquisados, este se mostrou com valores positivos para aceitação, indicando que esta técnica foi bem aceita pela maioria dos pesquisadores, e conseqüentemente pode ser usada com frequência como forma de ensino.

Assim, segundo Goulart et al. (2015), o body painting como uma ferramenta para o ensino de anatomia está se tornando cada vez mais popular como uma forma divertida de difundir o conhecimento e melhorar o contexto acadêmico formal da disciplina. Assim, o docente deve estar de prontidão para essas novas alternativas que visem despertar no alunado o interesse em aprender, sendo a pintura corporal capaz de traduzir esse anseio e necessidade do aluno em relação ao ensino.

Tabela 3. Avaliação da relevância do body painting para a formação profissional pelos entrevistados.

CURSO	AVALIAÇÃO				
	DS	PS	NS	PN	DN
Biologia	24%	52%	10%	8%	6%
Nutrição	30%	52%	8%	8%	2%

DS: Definitivamente sim/ **PS:** Provavelmente sim/ **NS:** Não sei/ **PN:** Provavelmente não/**DN:** Definitivamente não.

Ao avaliar a utilização do body painting para a formação profissional, destaca-se que este método de ensino pode ser considerado útil para tal finalidade, uma vez que o requerimento de transformações e inovações que auxiliem na formação de profissionais aptos para exercer suas funções dentro de um cenário novo e competitivo torna-se obrigação das universidades, principalmente ao estimar o cenário globalizado e a maneira diversa de reação dos estudantes aos diferentes métodos de instrução (FONTANELLI et al., 2015).

Analisou também a importância desta metodologia para aquisição de conhecimentos em anatomia e a recomendação da continuidade do método body paint para próximos semestres, expressos os valores na tabela 4.

Tabela 4. Avaliação de parâmetros pelos alunos do Curso de biologia e nutrição

Parâmetros	Biologia		Nutrição	
	Sim	Não	Sim	Não
Aquisição de conhecimentos	96%	4%	96%	4%
Continuidade do método	90%	10%	92%	8%

Observando a avaliação destes critérios, percebe-se uma quantidade favorável de entrevistados que optaram pela continuidade do método, bem como a utilização deste para obter conhecimento. Estes dados se assemelham a um estudo qualitativo feito por Finn; McLachlan (2010) para avaliar as respostas dos alunos em relação ao body paint. Estes descreveram o body paint como uma atividade que promove a aprendizagem de muitas maneiras, lidando com muitos estilos de aprendizagem, tais como o tátil e o visual.

Ao constatar os resultados favoráveis para a utilização do body paint como uma técnica inovadora utilizada para fins acadêmicos, procurou-se ponderar a opinião dos avaliadores em relação à preferência deste método ou o tradicional para estudar músculos. Estes fizeram seus julgamentos e a análise está apresentada na tabela 5. Avaliou-se também a qualidade das pinturas analisadas pelos entrevistados e os resultados estão demonstrados na tabela 6.

Tabela 5. Avaliação dos entrevistados em relação à preferência da metodologia de ensino para estudar o body paint dos sistemas corporais

AVALIAÇÃO	
Tradicional	Body paint
6,67%	93,33%

Observou-se 93,33% dos entrevistados optaram pelo método body paint como preferencial para estudar anatomia, que possivelmente pode ser explicado pelo que foi descrito por McMenamin (2008), no qual afirma que a introdução da participação dos alunos na pintura corporal não só fornece mais uma imagem visual memorável do que os métodos tradicionais,

mas também tem sido popular como uma experiência prática, participativa e ativa na aprendizagem.

Avaliou-se alguns critérios atribuídos por scores de 1 a 5, sendo 5 excelente; 4 muito bom; 3 bom; 2 regular; 1 fraco. Estes foram colocados como: adequação dos objetivos gerais de aprendizagem no body painting, alcance dos objetivos gerais de aprendizagem no body painting, qualidade das pinturas e o método do bodypaint para ensino da anatomia. Analisaram-se os mesmos e fez-se a distribuição quanto ao valor médio, mínimo, máximo e a mediana para o curso de biologia e nutrição, como demonstrado na tabela 4 e 5 respectivamente.

Tabela 4. Dados obtidos por alunos do curso de biologia a partir da análise de alguns critérios.

Parâmetros	Nt média (%)	Med	Máx.	Mín.	Valor de p*
Adequação dos objetivos para aprendizagem	3,08±0,6337	3	4	1	0,0006*
Alcance dos objetivos para aprendizagem	3,16±0,7384	3	4	1	
Qualidade das pinturas	2,98±0,6848	3	4	2	

Sabendo-se que os objetivos do body paint seja contribuir para o processo de construção do conhecimento, assim como servir de base para um melhor aprendizado, destaca-se que este coopera satisfatoriamente com os fins propostos, uma vez que melhoram significativamente a compreensão acerca do conteúdo anatômico abordado. Dessa forma, Nanjundaiah; Chowdapurkar (2012) concluíram também que o método de pintura corporal foi bem aceito por seus alunos como alternativa eficaz para o processo de ensino/aprendizagem de anatomia, principalmente quando aplicado à clínica.

Tabela 5. Dados obtidos por alunos do curso de nutrição a partir da análise de alguns critérios.

Parâmetros	Nt média (%)	Med.	Máx.	Mín.	Valor de p*
Adequação dos objetivos para aprendizagem	3,14±0,6704	3	4	2	0,0174*
Alcance dos objetivos para aprendizagem	3,18±0,6908	3	4	2	
Qualidade das pinturas	3,16±0,3703	3	4	3	

Tabela 6. Comparação do método body painting e tradicional em relação aos parâmetros analisados pelos alunos do curso de biologia.

Parâmetros	Métodos						
	Body paint			Tradicional			
	Med.	Min.	Máx.	Med.	Min.	Máx.	Valor de p
Aprendizagem	4	1	5	4	2	5	0,0105*
Ensino de anatomia	4	1	5	4	2	5	0,4430
Dedicação à pesquisa do tema	5	3	5	4	1	5	0,0012**

Observando estes parâmetros, ressalta-se o que foi destacado por Senos et al., (2015), onde afirma que, embora o body painting compreenda um posicionamento de compreensão não palpável a órgãos internos, este pode ser uma interessante ferramenta a ser adicionado no ensino de anatomia, podendo ser incentivada em instituições para estimular os alunos ao ambiente acadêmico, compreendendo uma maior dedicação ao tema visando melhor reprodução das pinturas.

Tabela 7. Comparação do método body paint e tradicional em relação aos parâmetros analisados pelos alunos do curso de nutrição.

Parâmetros	Métodos						
	Body paint			Tradicional			
	Med.	Min.	Máx.	Med.	Min.	Máx.	Valor de p*
Aprendizagem	4	2	5	4	1	5	0,0340*
Ensino de anatomia	4	2	4	4	2	5	0,0381
Dedicação à pesquisa do tema	4	2	5	4	1	5	0,0051**

Mc Menamin (2008) insinuou, após um estudo qualificado com seus alunos do curso de medicina da University of Western Austrália, que a utilização da pintura corporal é uma excelente alternativa complementar para a anatomia de superfície e que favorece as habilidades clínicas dos estudantes em questão.

Dessa forma, o método body painting é considerado uma estratégia didática que provoca maior autonomia dos estudantes, assim como também provoca o interesse pelo assunto abordado, contribuindo para promover um ambiente de aprendizagem positivo. Na figura 1 podem ser vistos algumas pinturas realizadas durante as aulas.



Figura 2. Pintura corporal realizadas com os alunos

Em relação à nudez parcial dos alunos que receberam a pintura corporal, sabe-se que pode ser um empecilho inicial para aplicação do método. Em estudo realizado com acadêmicos de enfermagem os autores não enfrentaram esse problema (Silva et al., 2022). Já nos estudos Oliveira et al., (2020) os autores verificaram que 20% dos estudantes reportaram constrangimento por esse motivo. Em nossos estudos enfrentamos não a timidez dos alunos, mas sim comentários desagradáveis de técnicos de laboratório não anatómicos em relação a nudez parcial dos alunos. O constrangimento foi contornado com um trabalho de educação realizado pelos próprios alunos demonstrando o que era body painting sua importância para ensino bem como a introdução da arte como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. O bem-estar psicológico dos alunos que usaram a metodologia do body painting deve ser trabalhado pelos professores, através da demonstração dos objetivos da metodologia como profilaxia de desconforto devido a nudez artística durante a realização das pinturas. Para Costa.

(2013) o corpo nu é um dos elementos vitais de expressividade artística. Dessa forma, geraram diferentes respostas e ações dos sujeitos expectadores, que vivenciam a expressão da arte artes do body painting.

Estudos realizados em animais utilizando o body paint pesquisadores demonstraram que as sessões de pintura corporal melhoraram o aprendizado de conceitos anatômicos e poderiam servir como uma ponte entre a anatomia do cadáver e a anatomia do animal vivo (TAMAYO-ARANGO, MEJÍA-DURANGO, 2020.).

A pintura corporal tem muitos benefícios educacionais, desde a aquisição óbvia de conhecimento anatômico, pois, leva em consideração a maior interação dos alunos com essa metodologia de ensino e o menor tempo que se leva para a preparação de uma aula, convencional sem falar ainda do baixo custo de material para a preparação das pinturas e ao fim de cada apresentação tem-se resultados de memorização expressiva (AKKER et al., 2002; FINN, 2010; BARRETO et al., 2018).

Em estudos realizados na cidade do Rio de Janeiro usando a metodologia do body painting em medicina veterinária, houve uma satisfação unânime com esta técnica, dessa forma os autores concluíram que body painting tem grande potencial de aprendizagem de anatomia de superfície de ensino para estudantes de veterinária (SENOS et al., 2014).

Assim, é necessário que o docente de anatomia busque a capacitação em técnicas anatômica, metodologias ativas e anatomia artística com o objetivo de explorar suas potencialidades e reconhecer suas possibilidades enquanto instrumento de trabalho aplicado ao ensino de anatomia, na aquisição de conhecimento, na pesquisa básica e clínica e na sala de aula.

Embora body painting seja classificado como excelente recurso para o ensino de anatomia de superfície dos seres humanos, seu uso nas universidades Brasileiras é bastante limitado por preconceito e desconhecimento por parte dos docentes, técnicos e alguns discentes. Dessa forma, mais sessões de body painting poderiam ser incluídas em outros semestres para melhor integrar o conhecimento de anatomia

REFERÊNCIAS

Alcântara, M. T. D., de Oliveira, R. J. M., de Albuquerque, D. F., Barroso, M. V. B., Matos, H. L., Amora-Silva, B. F., & Cavalcante, I. L. (2021). Utilizando o Body painting no processo de ensino e aprendizagem dos músculos da expressão facial. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 25625-25634.

Barreto, J. E. F., Lima, M. L. B., Freitas, F. O. R., Pimenta, H. B., Gusmão, J. N. F. M., Silva, B. F. A. A., & Cerqueira, G. S. (2018). BODY PAINTING PROMOTES SIGNIFICANT LEARNING IN TEACHING HUMAN ANATOMY. *The FASEB Journal*, 32, 1b519-1b519.

Campos, L. C., Morano, D. A. S., Carioca, L. C., da Silva, J. M., De Pinho, F. V., Teixeira, C. S., ... & Cerqueira, G. S. (2022). Roleplay as a Tool in Anatomy Teaching. *The FASEB Journal*, 36.

Costa, R. H. C. (2013). O Corpo Nu Artístico em Performances nos Espaços Públicos.

Carioca, L., Rocha, P., Pimenta, H., Campos, L., Victor, M., & Cerqueira, G. (2020, April). Introduction of the use of Clinical Cases in the Teaching of Human Anatomy. In *JOURNAL OF ANATOMY* (Vol. 236, pp. 257-258). 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA: WILEY.

Da Costa Sobrinho, O. P., De Lucena, J. D., Oliveira da Silva, F. R., Brasileiro Leal, K. M., Ferreira Maciel Gusmão, J. N., Pinheiro Gusmão, C. T., ... & Santos Cerqueira, G. (2018). Body donation program for anatomical teaching: The perception of brazilian students. *J Hum Anat*, 2(2), 000125.

Da Silva, B. J. B., dos Santos Andrade, C. A., Gonçalves, I. Z. S., Fernandes, G. J. M., Pirana, S., Bittencourt, F., ... & Soares, E. A. (2024). Screening of voice disorders concerning anatomy teachers who use formaldehyde cadaveric parts in laboratory classes. *Morphologie*, 108(361), 100757.

FINN, Gabrielle M.; MCLACHLAN, John C. A qualitative study of student responses to body painting. *Anatomical sciences education*, v. 3, n. 1, p. 33-38, 2010.

Gonçalves, L. M., Carioca, L. C., Rocha, P. V., Morano, D. A. S., e Silva, R. S., de Oliveira, V. C., & Cerqueira, G. S. (2022). Different Perceptions on Body Donation for Anatomical Teaching in Brazil: a Cross-Sectional Study. *The FASEB Journal*, 36.

Lucena, J. D. D., Silveira, H. F. D., Paula, L. S. D., Ribeiro Junior, H. L., Costa Sobrinho, O. P. D., Leal, K. M. B., ... & Cerqueira, G. S. (2017). Irritating effects of exposure to formaldehyde in user students of the human anatomy laboratory. *International Archives of Medicine*. Vol. 10 No. 220 doi: 10.3823/2490.

McMenamin, P. G. (2008). Body painting as a tool in clinical anatomy teaching. *Anatomical sciences education*, 1(4), 139-144.

Narváez-Hernández, E., & Murillo-Rábago, E. I. (2014). Herramientas de estudio utilizadas por alumnos de ciencias de la salud en la materia de Anatomía. *Investigación en educación médica*, 3(12), 204-208.

Oliveira, L. C., Costa, A. T. D., Ponte, M. L. D., Carvalho, M. N., Sousa Júnior, S. C. D., & Melo, S. P. (2020). Efficacy of Body Painting in the Teaching and Learning of Anatomy: a Randomized Study. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44(2)

Santos Cerqueira, G., Silva, R. S. E. S., da Santos Silva, J. M., Naconecy de Souza, H. S., Pimenta Bindá, H. S., da Silva, I. D. N., ... & Maria Silvio Morano, D. A. C. S. (2022). Fishbowl As Pedagogical Innovation In Anatomy Teaching. *The FASEB Journal*, 36.

Senos, R., Ribeiro, M. S., de Souza Martins, K., Pereira, L. V., Mattos, M. F., Júnior, J. K., & Rodrigues, M. R. (2015). Acceptance of the bodypainting as supportive method to learn the surface locomotor apparatus anatomy of the horse. *Folia morphologica*, 74(4), 503-507.

Singer, C., & Lewinsohn, R. (1996). *Uma breve história da anatomia e fisiologia desde os gregos até Harvey*. Cidade Universitária.

Singh, K., Bharatha, A., Sa, B., Adams, O. P., & Majumder, M. A. A. (2019). Teaching anatomy using an active and engaging learning strategy. *BMC medical education*, 19(1), 1-8.

Talamoni, A. C. B., & Bertolli Filho, C. (2014). A anatomia e o ensino de anatomia no Brasil: a escola boveriana. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 21, 1301-1322.

Tamayo-Arango, L. J., & Mejía-Durango, M. A. (2020). Body painting of the horse and cow to learn surface anatomy. *Journal of Veterinary Medical Education*, 47(4), 395-401.

Teixeira, C. S., da Costa, A. O., da Costa, R. O., de Freitas, A. P. F., Sanders, J. V. S. S., Cavalcante, J. B., ... & Cerqueira, G. S. (2019). Board Games: A Tool in the Process of Microanatomy and Embryology Education and Learning. *The FASEB Journal*, 33(S1), 604-6.

COMO CITAR ESTE ARTÍCULO: Clemente Maria Morano D.A.; Silva Teixeira C.; Da Oliveira Costa R.M.; Facanha Barreto, J.E.; Santos Cerqueira, G.; (2024); Body painting como ferramenta artística no ensino de anatomia: um relato de experiência; En: <http://quadersanimacio.net> n° 39; Enero de 2024; ISSN: 1698-440